

**INICIAÇÃO ESPORTIVA PRECOCE E DESENVOLVIMENTO
BIOPSIKOSOCIAL: UMA CARTOGRAFIA DE DOCUMENTOS DA
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO**

Glênio Silva Moreira¹, Francisco Arrais Nascimento²

Resumo

Existe o consenso acerca dos benefícios da iniciação esportiva enquanto um propulsor do desenvolvimento biopsicossocial do indivíduo, a depender de como ela é coordenada e de como seus métodos são organizados. Diante disso, objetivou-se cartografar a produção bibliográfica (Teses e dissertações) com temática iniciação esportiva precoce e do desenvolvimento infantil no Brasil no período de 1987 a 2022. Para tanto, desenvolveu-se um estudo qualitativo de cunho documental, apoiado em pesquisa bibliográfica, sob a forma de cartografia de documentos, usando o catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Posteriormente, recorrendo-se à técnica de mineração de textos por meio dos *softwares* Voyant Tools (<https://voyant-tools.org/>) e Wordcounter (<https://wordcounter.net/>), foi possível a visualização de correlações, coocorrências, fluxos e dispersão de temáticas textuais. Após o término das análises, se pode concluir que área de Educação Física apresenta um índice de produções elevado, no entanto, ocorre uma pulverização de publicações em diversas áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Iniciação Esportiva. Desenvolvimento Biopsicossocial. Desenvolvimento Motor. Especialização Precoce. Produção do Conhecimento.

1. Introdução

“A latinidade e sua herança sempre deram à palavra ‘documento’ o sentido de lição e prova. [...] ‘um documento é uma prova em apoio a um fato’” (BRIET, 2016, p.1). Assim, o estudo aqui apresentado ancorando-se nos pressupostos positivistas que alicerçaram a produção do conhecimento e que ainda ecoam de forma contundente em tempos hodiernos ao referir-se ao registro, informação e ao próprio processo de produção do conhecimento, adentrou-se ao domínio do conhecimento produzido pela área de Educação

1 Discente do Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. e-mail: treinadorglenio@gmail.com

2 Pós-doutorando em Comunicação pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp. e-mail: Francisco.arrais.nascimento@gmail.com

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Física no Brasil acerca da temática da iniciação esportiva precoce, utilizando-se do recorte cronológico (1987-2022).

A iniciação esportiva é uma ferramenta importante principalmente durante a infância do sujeito, pois, ela está diretamente envolvida no desenvolvimento biopsicossocial e mais efetivo na motricidade das crianças, deste modo, a mesma deve ser desempenhada adequadamente de maneira não causar problemas futuros no tocante a lesões, entre outros. Segundo Nunomura e Tsukamoto (2005), a iniciação esportiva é parcialmente uma formação universal, em que através desse objetivo o desenvolvimento da motricidade das crianças é estimulada e ampliada, em perspectiva de que elas vão praticar de maneira que o prazer seja o principal desejo.

O risco no tocante a trabalhar com a iniciação esportiva na infância, é a especialização precoce no esporte. Darido e Farinha (1995) afirmam, essa problemática é bem complexa, pois, envolve não só o aspecto biológico do indivíduo, mas também questões socioculturais. A iniciação esportiva vai além da escolha pessoal do indivíduo, ou seja, a “especialização precoce” acaba sendo influenciada de forma direta ou indireta por fatores ambientais, culturais e sociais em que o indivíduo está inserido.

Com isso, questionamentos como: a iniciação esportiva ela é benéfica ou maléfica? O desenvolvimento motor é afetado pela prática esportiva precoce? Korsakas (2002) aponta que o esporte não possui em si nenhuma virtude mágica, ela como qualquer outra atividade dependendo de como vai ser utilizada, possui várias finalidades, isso dependerá da intencionalidade e como é ensinado e praticado. Vendo isso, é notório a importância de um profissional de educação física/educador, onde irá usar o esporte como ferramenta para potencializar o desenvolvimento pessoal do indivíduo. Assim, o esporte praticado de maneira correta proporcionará para o sujeito (em qualquer fase da vida) habilidades para um melhor desempenho biopsicossocial do mesmo.

2. Objetivo

Objetivou-se cartografar a produção bibliográfica acerca da iniciação esportiva precoce e do desenvolvimento infantil no Brasil no período de 1987 a 2022, de modo a compreender correlações, coocorrências, fluxos e dispersão de temáticas textuais. Para alcançar tal objetivo, desdobrou-se o mesmo, em três objetivos específicos, a saber: 1. Identificar a produção acerca da iniciação esportiva precoce; 2. Analisar de maneira transversal discussões da literatura que possuem relevância tanto sobre o desenvolvimento motor quanto sobre a iniciação esportiva na infância e 3. Compreender a importância de como a iniciação esportiva praticada adequadamente possui benefícios para o desenvolvimento da motricidade infantil.

3. Metodologia

A pesquisa aqui apresentada configura-se enquanto um estudo qualitativo de cunho documental, apoiado em pesquisa bibliográfica, sob a forma de cartografia de documentos direcionada a produção do conhecimento acerca da temática da iniciação esportiva precoce, desenvolvimento infantil.

Em um primeiro momento, identificou-se o corpus da pesquisa utilizando o catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), onde realizou-se uma varredura utilizando-se dos seguintes descritores: Desenvolvimento Motor, Iniciação Esportiva e Especialização Precoce. Em um segundo momento, recorrendo-se à técnica de mineração de textos por meio dos *softwares Voyant Tools* (<https://voyant-tools.org/>) e *Wordcounter* (<https://wordcounter.net/>), permitindo a visualização de correlações, coocorrências, fluxos e dispersão de temáticas textuais.

Ressalta-se que, determinados fatores de exclusão foram aplicados no universo do estudo de forma a torná-lo viável, a saber: Produções bibliográficas que não apresentavam descritores, coocorrências e produções bibliográficas recuperadas de forma parcial ou não recuperadas (Produzidas em anos anteriores a plataforma Sucupira). Ressalta-se que, os parâmetros acatados

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



para a escolha e utilização dessas obras, foram critérios que aumentasse o conhecimento e a compreensão dos leitores sobre essa temática.

4. Resultados

Em primeiro momento, compreender a escolha dos descritores utilizados para a recuperação da informação pelos autores do estudo aqui apresentado, se pode vislumbrar uma relação complexa entre os descritores que se interseccionam em uma espécie de bricolagem na produção do conhecimento no domínio analisado.

Vidal (2006) atribui a iniciação esportiva diretamente com a atividade física em que oferta para o sujeito quando desenvolvida correta inúmeras possibilidades motoras para a vida dele, além disso, através dos jogos e modalidades esportivas, desenvolve-se as capacidades motora, cultural, social, cognitiva e afetiva do indivíduo.

Figura 1: Gráfico de Links com as principais relações estabelecidas com o termo precoce na produção do conhecimento analisado



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos descritores coletados na amostra deste estudo, 2022.

Ao identificar as relações mais fortes no âmbito deste estudo envolvendo o termo “esporte” (Um dos termos com maior densidade no âmbito deste estudo)

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: "DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL"



se pode identificar que o mesmo se relaciona de forma forte com os termos “escolar”, “psicologia” e “pedagogia”...

5. Conclusão

Na Educação Física uma pulverização de publicações em diversas áreas do conhecimento, o que pode vir a impactar de forma negativa para a área, no tocante a produção do conhecimento registrado em periódicos da área. Tal afirmação pode ser observada ao se debruçar sobre a produção do conhecimento registrado nas referências bibliográficas dos estudos analisados. Existe ainda, uma escolha de descritores ineficientes por parte tanto dos autores quanto dos indexadores nas bases de dados, o que pode vir a promover a não recuperação eficiente da informação acerca das temáticas no âmbito da Educação Física. Com isso, é necessário uma organização e formalização dos futuros estudos no domínio da Educação Física.

6. Referência

BRIET, S. **O que é a documentação?**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2016.

DARIDO, S. C.; FARINHA, F. K. Especialização precoce na natação e seus efeitos na idade adulta. **Revista Motriz - Revista de Educação Física. UNESP**, v.1, n.1, p.59-70, junho/1995.

KORSAKAS, P. O esporte infantil: as possibilidades de uma prática educativa. In: D. De Rose Jr (org.) **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed Editora. 2002, p.39-49.

LÓPEZ YEPES, J. Teoría e História de la información y Documentación. In: LÓPEZ YEPES, J. **Fundamentos de información y documentación**. Madrid: Eudema, 1989.

NUNOMURA, M.; TSUKAMOTO, M. H. C. Iniciação esportiva e infância: um olhar sobre a ginástica artística. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. n. 3, v. 26, Campinas: maio de 2005.

VIDAL, I. R. **A "iniciação esportiva" a quem compete?** Um estudo sobre a formação profissional no campo da educação física. Rio Claro, 2006. 273f. (Dissertação de Mestrado), Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2006.